APRESENTAÇÃO

A Academia Cearense de Letras realizou no período de 2001 a 2004 os seguintes Ciclos de Conferências: A produção literária do Ceará (2001), Modernismo: 80 anos (2002) e Literatura universal (2004). Destinados a professores das escolas públicas e particulares, estudantes do segundo ciclo e universitários, pesquisadores e ao público em geral, tinham como objetivo divulgar o mais amplamente possível a cultura literária na terra alencarina. Para uma maior difusão das conferências os textos foram publicados em antologias, cuja organização recaiu sobre nossa eficiente Diretora Administrativa Regina Pamplona Fiúza.

Estimulados pelo sucesso dos seminários anteriores, a Academia Cearense de Letras, no período de maio a setembro de 2005, realizou outro Ciclo de Conferências denominado Panorama literário. Contando com o apoio de acadêmicos, professores universitários e palestrantes locais e de outros estados, foram proferidas 36 conferências sobre temas palpitantes da literatura, entre os quais podem ser citados: Teoria literária e literatura, D. Quixote 400 anos, Jorge Amado: o menino grapiuna, Poetas esquecidos, Medicina e literatura, O erotismo e Machado de Assis, O modernismo português, Machado, Borges e a alegoria da imortalidade, O herói trágico e o herói romanesco, Dicionário cronológico da língua portuguesa, Literatura e história, Mística e poesia, etc. Tivemos mais de trezentos alunos inscritos os quais, além de absorverem os ensinamentos dos mestres, participaram ativamente das discussões que, geralmente, aconteciam após as exposições. Como nos ciclos anteriores, nossa Diretoria Administrativa organizou a presente antologia que registrará a profundidade e a extensão das conferências proferidas na nossa centenária academia.

Desejamos agradecer a colaboração dos conferencistas que abrihantaram o Panorama literário, particularmente do Dr. Moacyr Scliar, da Academia Brasileira de Letras, do Professor Gilberto Mendonça, da PUC do Rio de Janeiro e da Psicóloga Daisy Justus, que largaram suas obrigações nos seus estados para, na nossa cidade, proferirem excelentes palestras. Um curso dessa natureza não poderia ser realizado se não contássemos com o apoio da Caixa Econômica Federal, da Universidade

Federal do Ceará, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e da dinâmica ação do Deputado Federal Mauro Benevides.

Além das conferências proferidas, apresentamos na antologia os depoimentos de Kleber Gomes e Urik Paiva, assíduos alunos do Ciclo de Conferências Panorama literário. A espontaneidade da juventude transcrita em belas linhas é um reconhecimento do trabalho que a Academia Cearense de Letras está fazendo pela divulgação da cultura no nosso estado.

José Murilo Martins
Presidente da Academia Cearense de Letras.

O RETRATO DE UMA GRANDE EXPERIÊNCIA

Urik Paiva

Foi numa dessas manifestações da sorte que eu tive contato com a Academia Cearense de Letras. Mas, passado algum tempo, passei a acreditar que ela estava no meu caminho. Caminho este que segui apaixonadamente.

O ciclo de palestras, denominado Panorama Literário, coordenado pela competente professora Regina Fiúza e pelo grande Dr. Murilo Martins, tomou importante espaço no quadro de minhas atividades, passando de lazer a grande prioridade em minha vida. Durante o período em que ocupei minhas terças e sextas com as conferências dos ilustres palestrantes, solidificou-se mais intensamente minha adoração pela Literatura.

Vejo o quanto iniciativas como estas podem auxiliar na concretização do processo de disseminação da cultura no Estado do Ceará. Além de provocar meu crescimento pessoal, esse esforço da ACL de nos fazer travar conhecimento com a arte literária beneficia nossa tão querida terra, que precisa cada vez mais de ações dessa espécie.

Vivi meses de constante aprendizado, que se eternizarão na lembrança da fala de mestres e intelectuais, agentes colaboradores máximos nessa empreitada quase “heróica” de aproximar o público de uma deliciosa erudição, manifestada através da Literatura.

Quando o Ciclo de Conferências cessou, ficou a certeza de que este mágico acontecimento não foi simplesmente um panorama da literatura, mas sim um panorama da nossa vida, do sentimento humano que permeia nosso cerne, evidenciado a arte como a mais bela das formas de entendimento do universo e de tudo que o compõe. Essa relação poética entre a nossa

existência e a arte literária transcende o simples conceito de uma sala, um conferencista e o público e invade a trajetória das coisas belas, alegres e infinitas.

Tudo que permanece importa. Tudo que vale a pena é sentido. As amizades conquistadas a isso exemplificam. Os caminhos de alguns se combinaram, formando uma estrada única em busca da felicidade. Os amigos são pérolas que não podem ser extintas, destruídas, finadas e como jovem seguirei este conceito fielmente, sentindo a alegria de, não subtrair, mas somar relacionamento e troca de vivências, na apreciação desafiadora da arte.

Em minha mente, a saudade se edifica como incentivo a um futuro próspero e repleto de realizações. E a memória congelará, Deus permita, os belos momentos que passei no Palácio da Luz, e emoldurará a lembrança como um retrato: o retrato de uma grande experiência.

AO PANORAMA LITERÁRIO SOB A PERSPECTIVA JOVEM

Kleber Gomes

É com prazer que escrevo estas palavras à Academia Cearense de Letras, o que encaro como uma oportunidade única, em que posso esboçar o pensamento dos jovens desta e principalmente falar sobre o papel que ela desempenha na formação cultural daqueles que a freqüentam, quer seja assistindo às suas conferências, quer seja percorrendo os históricos corredores do Palácio da Luz.

Foi estimulante ter ouvido pessoas tão ilustres falando sobre a beleza literária e sobre escritores importantes da Literatura Universal, dos quais alguns tive a oportunidade de ler, deixando-me ansioso por conhecê-los, no melhor dos sentidos. Alguns conferencistas conseguiram até, fazer-me ir direto à Biblioteca Pública, tão grande foi a curiosidade que me despertaram.

Escutar a grande Beatriz Alcântara falar acerca da matriz do povo cearense, Iracema, obra de José de Alencar que, como sabemos, completa cento e quarenta anos de maturidade, foi muito prazeroso. Assim como ouvir Pedro Paulo Montenegro explicar sobre Dom Quixote, levando-nos a imaginar que estávamos junto ao grande herói Hispânico e do Sancho Pança, tão envolventes foram suas explicações sobre a obra de Cervantes. Regina Fiúza, uma mulher de olhos grandes, argumentar sobre suas “irmãs literárias” da obra de Angeles Mastretta, antes desconhecida para mim; visualizar o sorriso (que abrange os olhos de tão verdadeiro) do Presidente da Academia, Doutor Murilo Martins ao provar que a sua amada Medicina está intrinsecamente ligada à Literatura; beber novamente das “águas da sabedoria” de Fernanda Coutinho, a qual me conquistou ao explicar sobre Gustave Flaubert, no

ano passado levando-me a ler ‘Madame Bovary’ e novamente este ano, com Fran Martins; e todos os outros conferencistas, tão especiais quanto os que aqui citei, que deixaram em mim e nos outros, ávidos por conhecimento, suas marcas.

Não posso deixar de revelar o nervosismo que tomava conta de mim, ao final de cada encontro, na hora das perguntas. Esse era tão grande, que me impedia de levantar a mão. Superei isto no final do Ciclo de Conferências, quando agradeçi à Academia por ajudar-me a escrever as linhas do meu futuro, todavia jamais esquecerei a pergunta que queria fazer a Moacyr Scliar, sobre Thomas Mann.

Digo que a Academia ajudou-me a escrever as linhas de meu futuro porque fui influenciado (graças a Deus!) pelos conferencistas, estes, Imortais não só por terem deixado seus legados na História da Literatura, mas por terem transmitido suas frases, seus conhecimentos e seus sorrisos à minha História.

Então, mais uma vez, obrigado pelo “Panorama Literário” que carregarei comigo na Faculdade de Letras, onde reencontrarei muitos ilustres, lá, como professores titulares e nos novos encontros da Academia Cearense de Letras, o que, com toda a certeza, abrirá um novo ciclo de conferências, reafirmando o seu compromisso junto à sociedade cearense.